



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO

“PRÓ-PECÃ”

PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA PECANICULTURA

Diretrizes Gerais

Porto Alegre, 2017

1. POTENCIALIDADES/JUSTIFICATIVAS

- 1.1 - O Rio Grande do Sul possui excelentes condições de clima e solos para a produção de Noz-Pecã.
- 1.2 - O mercado mundial aponta excelentes perspectivas para a noz-pecã nas próximas décadas.
- 1.3 - A pecanicultura pode proporcionar renda significativa por hectare, além da agregação de valor pela industrialização.
- 1.4 - O Brasil é grande importador de nozes, com significativa evasão de divisas.
- 1.5 - A pecanicultura pode contribuir em muito para a sucessão familiar no estado, com geração de renda e emprego, sendo alternativa de diversificação para pequenas, médias ou grandes propriedades.
- 1.6 - A pecanicultura pode desenvolver indústrias de beneficiamento de nozes e de agroindústrias de doces e outros produtos.
- 1.7 - Pode ser oportunidade para indústria metal mecânica gerar máquinas e implementos para o setor.
- 1.8 – Trata-se de uma cultura de baixo impacto ambiental, sustentável, com boa retenção de Carbono e baixa emissão de gás carbônico - CO².
- 1.9 - A pecanicultura pode ser consorciada com a criação de animais como pecuária ovina, bovina, equinos, entre outros.
- 1.10 - A pecanicultura pode ser integrada a sistemas agroflorestais.
- 1.11 - Em pequenas propriedades pode compor até 50% da área de reservas legais.

2. OBJETIVOS

2.1 - OBJETIVOS GERAIS

- 2.1.1 - Coordenar e impulsionar o desenvolvimento de uma Pecanicultura moderna, sustentável, competitiva.
- 2.1.2 - Contribuir para geração de renda dos agricultores, do desenvolvimento de agroindústrias.
- 2.1.3 – Consolidar a Pecanicultura no Estado do Rio Grande do Sul.

2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.2.1 – Aumentar a produção de noz-pecã no RS com a implantação de novos pomares com aumento da produtividade, qualidade e rentabilidade.

2.2.2 – Incentivar as ações de pesquisa e assistência técnica visando a disponibilização de informações e tecnologias.

2.2.3 – Apoiar e divulgar a produção de mudas de boa qualidade (sanidade e genética).

2.2.4 – Incentivar a organização, a promoção dos produtos e o aumento de renda dos viveiristas, pecanicultores e indústrias beneficiadoras de noz-pecã.

2.2.5 – Promover grupos técnicos, eventos e intercâmbios para introdução de novas tecnologias.

2.2.6 – Subsidiar instituições públicas e privadas com informações sobre o cultivo de nogueiras e os benefícios do consumo da noz-pecã e seus derivados.

2.2.7 – Incentivar a introdução da pecanicultura no ensino agrícola.

2.2.8 – Congregar os integrantes da cadeia produtiva da noz-pecã.

3. ESTRATÉGIA GERAL DE AÇÃO

3.1 - Promover a **parceria** entre Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura e Pecuária e demais Secretarias com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Prefeituras Municipais, Emater/RS, Embrapa, Fepagro, universidades, produtores rurais, viveiristas, industriais e demais instituições públicas e privadas envolvidas com o setor.

3.2 - Estabelecer termos de cooperação com agentes financeiros para assegurar linhas de crédito para pecanicultura, visando a expansão da área e o beneficiamento da produção.

3.3 - Criação de uma Câmara Setorial da Noz-pecã.

4. PÚBLICO ALVO

Produtores rurais, viveiristas, agroindustriais, agentes apoiadores da cadeia produtiva, estudantes de ensino agrícola e consumidores em geral.

5 – SUBPROGRAMAS

5.1. - DEFESA SANITARIA E PRODUÇÃO DE MUDAS DE QUALIDADE

5.1.1 - DEFESA SANITARIA

OBJETIVOS:

- Evitar a entrada de pragas e doenças exóticas no território gaúcho.
- Ajudar a manter os pomares em níveis adequados de sanidade.
- Buscar e oferecer soluções tecnológicas sustentáveis para controle de pragas e doenças.
- Promover ações junto ao Governo Federal visando registro de produtos fitossanitários para uso na cultura.

AÇÕES PREVISTAS

- Capacitação dos profissionais da defesa sanitária em pragas e doenças da pecanicultura.
- Integração da fiscalização com a pesquisa e assistência técnica.
- Informações sobre controle da importação, trânsito e comercialização de material vegetativo: quarentena e outros procedimentos previstos nas normativas oficiais.
- Indicações de laboratórios de análises de pragas e doenças da pecanicultura.
- Contribuir para registro de produtos.

5.1.2 - PRODUÇÃO DE MUDAS DE QUALIDADE

OBJETIVOS:

- Disponibilizar aos pecanicultores mudas de excelente padrão morfológico, sanitário e agrônômico.
- Proporcionar condições aos viveiristas de se adequarem às necessidades de aperfeiçoamento.
- Implantar pomares com melhor qualidade genética.
- Incentivar a introdução e validação de variedades com potencial econômico para o RS.

AÇÕES A REALIZAR:

- Realizar parceria entre SEAPI, MAPA, EMBRAPA e outras instituições de ensino e pesquisa com Viveiristas para oferta de mudas de qualidade.
- Realizar vistorias, cadastrar e divulgar relação de viveiristas aptos a fornecerem mudas no âmbito do Programa.
- Compromisso de Qualidade firmado pelos viveiristas do Programa.
- Apoiar projetos de identificação varietal por pesquisas moleculares e morfológicas.
- Incentivar a instalação de matrizeiros e borbulheiras em instituições de pesquisa e também em viveiros comerciais.
- Encaminhar sugestões a Comissão Estadual de Sementes e Mudas e MAPA para o estabelecimento de padrões e normas de produção de mudas.
- Promover a parceria e convênios entre os Departamentos da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Emater/RS, Fepagro, Viveiristas, Responsáveis Técnicos, produtores de noz-pecã, Universidades, Instituições de Pesquisa nacionais e internacionais, prefeituras municipais, instituições bancárias, e órgãos públicos e privados.

CRITÉRIOS PARA CADASTRAMENTO DE VIVEIROS NO PRÓ-PECÃ

1. Estar em dia com a inscrição no RENASEM e Responsável Técnico.
2. Possuir um matrizeiro próprio para produção de mudas.
3. Disponibilizar material para estudos de identificação genético e fitossanitário.
4. Produzir mudas enxertadas.
5. As mudas deverão ter bom aspecto sanitário.
6. Os viveiros deverão estar abertos a visitas por técnicos indicados pelo comitê Gestor do Programa.

5.2 - AUMENTO DA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

5.2.1 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CAPACITAÇÃO

OBJETIVOS

- Aumentar a produção, qualidade e produtividade dos pomares.
- Avaliar e divulgar tecnologias sustentáveis às condições de clima e solo gaúchos.
- Manter banco de informações/cadastro de pecanicultores.
- Estimular práticas que busquem a sustentabilidade das propriedades.
- Fomentar o associativismo e organização dos pecanicultores.
- Divulgação de material educativo.
- Promover eventos de divulgação de tecnologias.

AÇÕES

- Ampliar a Assistência Técnica e Extensão Rural na pecanicultura.
- Realizar cursos e capacitações de produtores e técnicos.
- Realizar anualmente a Abertura Oficial da Colheita.
- Introduzir e ampliar a temática da pecanicultura no ensino agrícola.
- Realizar e manter atualizado um cadastro pecanícola.
- Integrar e ampliar o número de técnicos e pesquisadores atuando na cultura.
- Estimular e apoiar prefeituras a desenvolverem ações e programas municipais.
- Estimular produção programada e integrada entre indústrias e produtores de nozes.
- Publicação de folders e cartilhas orientativas.
- Estimular a criação de associações regionais e estadual de pecanicultores.

5.2.2 – PESQUISA E ENSINO

OBJETIVOS

- Intensificar as pesquisas em pecanicultura no RS.
- Maior conhecimento e divulgação do comportamento da cultura nas nossas condições.
- Integração entre pesquisa, assistência técnica, ensino e produtores.
- Desenvolver e divulgar tecnologias sustentáveis às condições do Estado.
- Introdução da pecanicultura no ensino agrícola.

AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- Criação da Rede Pecã – grupo de técnicos e produtores da cadeia produtiva.
- Desenvolver e divulgar tecnologias sustentáveis às condições do Estado com foco nas demandas dos produtores e consumidores.
- Disponibilizar trabalhos com divulgação de tecnologias de produção.
- Dispor de laboratórios para diagnóstico e identificação de pragas e doenças.
- Estimular intercâmbios com países produtores.
- Realização de fóruns, seminários para divulgação de tecnologias.
- Promover e incentivar a realização de Encontro Estadual ou Reunião Técnica anual ou bianual.

5.3 – BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DA NOZ-PECÃ

OBJETIVOS

- Aumentar a produção de noz-pecã no RS e diminuir a importação e evasão de divisas do país.
- Buscar qualidade e promoção da noz-pecã
- Esclarecer a população sobre as qualidades da noz-pecã e seus benefícios.
- Apoiar a comercialização no mercado interno e exportação.
- Buscar adequação de regras sobre a importação, exportação e comercialização no mercado interno de frutos secos de modo a assegurar a competitividade do setor.
- Incentivar informações estatísticas sobre produção, importação e consumo *per capita*.

AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- Capacitações para qualificar a colheita e pós-colheita da noz-pecã.
- Promover a noz-pecã nas feiras de agroindústria familiar.
- Estimular a produção nacional de equipamentos para a cultura.
- Pesquisas sobre formas de aproveitamento de subproduto.
- Manter banco de informações/cadastro de agroindústrias.
- Divulgação junto à consumidores, chefs de cozinhas, escolas de gastronomia, restaurantes, fábricas de doces sobre as qualidades da noz-pecã e diferenças para outros frutos secos.
- Prospecção e divulgação de informações sobre cenários de mercados nacionais e internacionais.
- Solicitar ao IBGE e outras instituições levantamentos específicos para noz-pecã.

5.4 - CRÉDITO – LINHAS DE FINANCIAMENTOS

OBJETIVOS

- Assegurar linhas de crédito para financiamento ao cultivo de pomares e às agroindústrias de noqueira-pecã.
- Adequar as condições de carência e prazo dos financiamentos às características da cultura.

AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- Realizar termos de cooperação com agentes financeiros visando crédito para expansão de pomares e agroindústrias.

- Solicitar maior carência e prazo de financiamento na implantação de pomares de noqueira-pecã.
- Inserir a pecanicultura no Programa ABC.
- Divulgar linhas de crédito junto aos produtores.
- Excluir a cultura da exigência de licenciamento ambiental para implantação de pomares.

5.5 - INTEGRAÇÃO DO CULTIVO DA NOQUEIRA-PECÃ COM LAVOURA, PECUÁRIA E SISTEMAS AGROFLORESTAIS

OBJETIVOS

- Otimizar a área de produção buscando aumento de renda aos produtores.
- Oferecer condições de maior sustentabilidade ambiental e econômica.
- Incentivar a diversificação de atividades nas propriedades rurais.

Ações/Estratégias

- Estimular pesquisas e a consorciação da noqueira-pecã com lavoura, pecuária e sistemas agroflorestais.
- Utilização de pomares de noqueira-pecã como abrigo aos animais e como parte da reserva legal nas propriedades.
- Promover eventos de difusão de tecnologias de integração da noqueira-pecã com lavoura, pecuária e sistemas agroflorestais